



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

O LICEU RIBAMARENSE I: a prática pedagógica de educação integral no ensino escolar

*Luzinete Nascimento Frazão¹
Valéria Duarte de Oliveira Fernandes²*

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo caracterizar o processo de constituição, criação e desenvolvimento do Liceu Ribamarense I no recorte temporal que se iniciou com a sua fundação no ano de 2008 até 2015, abordando os aspectos que impulsionaram a criação desta escola bem como a caracterização de como se efetiva a prática pedagógica desta instituição. O trabalho foi construído, tomando como referências historiográficas, os estudos realizados por Balassiano, Gouvêa e Haidar, e assimilamos a linguagem conceitual de Bourdieu sobre os “sistemas simbólicos” e as suas compreensões acerca do conceito de poder estruturante, observados aqui no contexto do século XIX. Também utilizamos o termo representação, na formulação dada por Chartier, considerando a própria historicidade do Liceu Provincial e os que nasceram no século subsequente, na perspectiva de instituições escolares que se destacam no contexto social cujas práticas expressam os múltiplos contextos históricos nas quais se desenvolveram, assim como o seu próprio modelo educacional. Para abordar os aspectos que impulsionaram a criação do Liceu Ribamarense e caracterizar como se efetiva a prática pedagógica desta instituição destaca-se, primeiramente, os momentos da criação de alguns liceus desde sua origem até os que foram criados no Brasil e no Maranhão. Além desses referenciais, os estudos desenvolvidos por Magalhães nos auxiliaram em relação às discussões empreendidas em torno da história das instituições educacionais. A pesquisa possui um caráter exploratório e a opção metodológica foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Acreditamos que pelas peculiaridades da Instituição aqui investigada e resultados alcançados, o trabalho contribui para um primeiro vislumbamento da história do projeto político educacional do município de São José de Ribamar contido na criação do Liceu Ribamarense e para a história do ensino liceal no Brasil.

Palavras-chave: Ensino Liceal. Liceu Ribamarense. Projeto Político Educacional.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo teve sua origem ligada ao projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina Prática do Ensino Fundamental, tendo sua continuidade de estudos no NUPEGEM- Núcleo de Pesquisa e estudos em gênero e educação no Maranhão da Universidade Estadual do Maranhão através do projeto denominado “O LICEU RIBAMARENSE E O ENSINO DE HISTÓRIA: dos

¹ Aluna do curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas. E-mail: luzinete.frazao@gmail.com.

² Aluna do curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas. E-mail: valeriaduarteas@gmail.com;



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

discursos fundadores à criação”, como parte da necessidade de ampliação e aprofundamento dos estudos este projeto se transformou em um estudo de iniciação científica e da análise no âmbito da área de história da educação na perspectiva das instituições escolares.

A pesquisa procurou compreender o processo de constituição, criação e desenvolvimento do Liceu Ribamarense I no recorte temporal que se iniciou com a sua fundação no ano de 2008 até 2015. Para abordar os aspectos que impulsionaram a criação do Liceu Ribamarense e caracterizar como se efetiva a prática pedagógica desta instituição foi necessário, primeiramente, analisar os momentos da criação de alguns liceus desde sua origem até os que foram criados no Brasil e no Maranhão. Nesta perspectiva, foi essencial introduzir na pesquisa autores que tratavam da criação de liceus desde o século XIX para a virada do século XX, para refletir sobre quais as razões da criação desses colégios, sua natureza; das políticas educacionais na virada desses séculos.

A instituição pesquisada, o Liceu, situa-se no universo do ensino secundário, e se configura como uma instituição com origem e objetivos singulares no lugar em que foi instalada. Há exemplos de liceus em todo o mundo, em países com culturas diversas, como os Europeus, Asiáticos e Americanos. No Brasil, os liceus foram instalados ainda no século XIX após a publicação do Ato Adicional de 1834, que suscitou a necessidade de organização do ensino secundário brasileiro aos moldes do sistema europeu, baseado na educação de elites e sua elevação ao ensino superior. Dentre os eixos temáticos da história da educação o tema ensino secundário tem sido trabalhado por pesquisadores em todo o país, que se preocupam em identificar as particularidades deste momento da educação brasileira, que esteve sempre marcado por lutas internas e externas em sua trajetória. O ensino secundário em boa parte de sua existência no Brasil serviu de referência a uma classe específica e para um fim, o acesso ao ensino superior.

Na perspectiva da construção da história da educação de uma instituição escolar liceal destaca-se o contexto social e suas práticas expressando os múltiplos contextos históricos nas quais estas instituições se desenvolveram, assim como o seu próprio modelo educacional. Nessa perspectiva, como destaca Magalhães (2000), os arquivos históricos escolares representam uma fonte privilegiada e por vezes o próprio objeto de estudo para a história e historiografia da educação brasileira, permitindo um transitar dentro e fora do arquivo. Nesse sentido, alguns arquivos foram consultados (o da escola objeto desta pesquisa) nem sempre com caminhos



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

favoráveis, mas apresentando lacunas que dificultam o fazer do pesquisador da história da educação.

A pesquisa teve caráter exploratório, por tratar-se de uma aproximação inicial à temática da criação de instituições liceais e da possibilidade de considerar aspectos variados na abordagem do tema. Também optamos pela pesquisa bibliográfica bem como a análise de documentos que tratam da criação do Liceu Ribamarense, além da pesquisa de campo, por considerar que o objetivo da pesquisa só seria alcançável mediante estes recursos. A presente pesquisa se inseriu no campo da História da Educação, dentre os estudos que tratam da História das Instituições Escolares na perspectiva sócio histórica de análise. Indicou como objeto de estudo a instituição escolar Liceu Ribamarense, fundada por Luís Fernando Silva, no ano de 2008, na cidade de São José de Ribamar, região metropolitana de São Luís.

Primeiramente são apresentadas algumas considerações sobre o processo de constituição, criação da instituição Liceu, desde a Grécia até sua chegada ao Brasil, relacionando a constituição dos Liceus franceses fora da França, à política expansionista e cultural francesa da III República de Jules Ferry (1870-1940) e, por outro lado, ressaltando o processo no movimento das relações entre educação e história franco-brasileira. Em seguida, analisamos a proposta de criação do Liceu Ribamarense enquanto Escola do Ensino Fundamental, fruto do processo das reformas educacionais, a qual traz no seu documento de criação, a perspectiva de compromisso no sentido de atender às necessidades demandadas pela maioria da população do município de São José de Ribamar.

2 EM QUAL TEMPO, EM QUE ESPAÇO E COM QUAIS OBJETIVOS: Mapeando a criação de instituições liceais

A Instituição Liceal, surgida na Grécia antiga, percorreu um longo caminho, passando pela França até adentrar em terras portuguesas e chegar ao Brasil, com destaque para o Maranhão. Aristóteles foi o fundador do Lyceu. Seu nascimento se deu na cidade de Estagira, na costa leste da Calcídia, na Trácia, no ano de 384 a. C. O Lyceu era sua própria escola, que foi construída também próxima a um pequeno bosque, onde se rendia culto ao deus Apolo. Os epítetos devocionais a Apolo, Liceio, Liceo ou Lício, deram origem ao nome Lyceu. É preciso ressaltar que desde a Antiguidade Clássica, o ensino sempre foi dirigido a uma pequena parcela da sociedade. Na Atenas clássica, são criadas as duas das mais importantes instituições de ensino



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

que eram a Academia de Platão e o Lyceu de Aristóteles. (FASSÒ, 1978, p. 60). A origem da palavra Liceu se relaciona a Aristóteles, e portanto, aos estudos de filosofia e à escola por ele fundada, voltada para o saber e a ciência e instalada em Atenas, no século IV A.C. Assim, Consta que o Liceu de Aristóteles, além do edifício que o constituía, era célebre por seu jardim, ao qual se acoplava uma alameda para caminhar; que os contemporâneos chamavam de peripatos: “passeio por onde se anda conversando, motivo pelo qual a escola aristotélica foi chamada peripatética, seja como referência à alameda, seja como referência ao fato de que Aristóteles e os estudantes passeavam por ali discutindo animadamente filosofia” (CHAUÍ, 2002, p. 336).

Segundo Savoie (2007), a criação dos Liceus na França por Bonaparte se iniciou no ano de 1802 até a reforma do ano de 1902, marcando de forma decisiva a direção ao novo modelo, ou seja, do Liceu Moderno. Foi com a lei do 11 floreal do ano X (1º de maio de 1802), com objetivo de organizar a instrução pública na França, que ele criou o Liceu e lhe indicou um lugar central no embrião do sistema educacional. Com o Liceu se pretende, devido a sua fama e a sua influência, transformar toda a oferta educacional, ao menos no que se refere à formação das elites. Quanto a sua organização, o Liceu distingue-se radicalmente das escolas centrais que substitui, aproximando-se do modelo dos colégios de humanidades dos séculos anteriores no sentido que constitui um verdadeiro estabelecimento escolar e não um simples somatório de cátedras professorais. (SAVOIE, 2007, p. 11-2).

3 O BRASIL DO SÉCULO XIX E A CRIAÇÃO DOS LICEUS

O termo Liceu na História da Educação Brasileira se referiu a uma série de Instituições escolares constituídas no século XIX, ainda no Império e no início do século XX indicando símbolo de prestígio, constituindo-se em um diferencial no seu entorno, e ainda como uma escola para poucos. Portanto, o próprio uso do termo Liceu aqui no Brasil desvelou, possivelmente, o imaginário de prestígio que trazia o termo. O ensino secundário⁶ tinha como objetivo oferecer uma formação aos filhos da elite brasileira. Essa vinculação entre a educação da elite e o ensino secundário no Brasil permaneceu durante todo o período Imperial e se expandiu, aproximadamente a partir de 1930. O ensino secundário liceal se constituiu como um nível de ensino que tinha sua “missão”, objetivos e currículo formativos, configurando-se um nível intermediário entre o ensino de primeiras letras e o nível superior. Por outro lado, o ensino



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

liceal denota uma particular identidade escolar, dados os regimes de acesso dos alunos e da formação dos seus professores que se diferenciava das demais instituições escolares.

A criação dos Liceus no Brasil assumiu características e especificidades que atenderam às demandas sociais e culturais de uma nação que se encontrava em processo de constituição. Na primeira década do século XIX, a instrução secundária, especialmente a promovida nos liceus, teve como base, principalmente, o ensino das matérias de Latim, Grego e Retórica. Na organização escolar promovida por D. João VI, a partir de 1810, o ensino liceal correspondia ao terceiro nível e abarcava os conhecimentos científicos e literários pautado numa perspectiva erudita. O último grau desse nível de ensino era reservado ao ensino das ciências abstratas, marcadamente as morais e as políticas.

A educação nos moldes franceses nas duas primeiras décadas do século XX se relacionaria a esse ideal de mundo civilizado, que ia sendo propagado no Brasil por uma elite a quem interessava mostrar para o mundo um movimento de transformação e mudança da ideia de um país atrasado, que se relacionava à escravidão e à monarquia até quase na virada do século XIX. De outro modo, a educação também saía do espaço doméstico, da casa e ia para o lugar da escola, com seu prédio e seus espaços próprios, das salas e laboratórios com um fim específico.

3.1 O Liceu Maranhense: da criação às propostas de políticas de reestruturação

Os Liceus Provinciais foram criados em atendimento aos preceitos do Ato Adicional de 1834. A ação educacional preocupava-se basicamente com os interesses da burguesia imperial. E os seus objetivos não incluíam a oferta de uma educação libertadora e progressista, mas, sim, a de uma formação acadêmica e aristocrática - ainda que laica - moldada nos ranços da educação jesuítica a fim de atender aos interesses da elite. (MELO, 2012).

No Maranhão do século XIX, esse modelo de educação teve a influência das políticas educacionais nacionais criadas no Período Imperial, com a regência pedagógica de professores e professoras que atuavam neste cenário, a esta época. O comércio de livros, no início do século, era quase inexistente. A censura era imposta pela metrópole portuguesa e posta em prática pelo governo local. A leitura era escassa. (Soares, 2012). A escola se preocupava com uma formação para que futuros comerciantes, mercadores, negociantes, bancários desenvolvessem com êxito suas atividades. A produção de livros no Maranhão ou publicação de livros por maranhenses no



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

século XIX foi um marco para o estado, fato que o destacava diante do Brasil, marcado pelo enfrentamento social devido às diversidades no acesso e pelas sociabilidades de leitura.

O Liceu Maranhense manteve um caráter de curso preparatório para o ensino superior. No entanto, nas cadeiras ofertadas por esta instituição existia uma grande distância da realidade maranhense, pois mantinha-se, com o Liceu Maranhense, e com os demais Liceus provinciais, a continuidade da estrutura social, econômica e política da Colônia e do Império. Ao longo do século XX, o Liceu vem se constituindo ainda como um colégio de formação propedêutica, característica que vai preponderar até o período da primeira LDB lei 4024/61 que mantém os Liceus como escolas preparatórias para a elite. Com a aprovação da atual LDB 9394/96 o Liceu deixa de ser uma escola de segundo grau e passa a ser um colégio para o ensino médio na formação científica. Isso se perpetua até os dias de hoje, com a preocupação de preparar os alunos para o ENEM e vestibular tradicional, o que denota o seu caráter propedêutico, de preparação para ingresso no ensino superior.

É nesse contexto que vai se assistir a criação de um novo Liceu em pleno século XXI denominado de Liceu Ribamarense e destinado ao ensino fundamental, nas duas etapas desse nível de escolaridade. Em pleno século XXI foi criado o Liceu Ribamarense, fruto do processo das reformas educacionais, traz no seu documento de criação, a perspectiva de compromisso no sentido de atender às necessidades demandadas pela maioria da população do município de São José de Ribamar, carente de conhecer o mundo que se esconde atrás das letras terminando sempre de uma forma dual, ora preparar para pensar, ora preparar para fazer, marcada pela preocupação de refletir e atender as necessidades do povo, como ponto de partida e chegada da escola, face às questões sociais.

4 LICEU RIBAMARENSE: idealizado para modernizar a educação ribamarense

4.1 A Escola Municipal Liceu Ribamarense I

O Liceu Ribamarense I, instituído pela lei municipal nº 694 de 15 de junho de 2007, nasceu a partir da intencionalidade da administração municipal de São José de Ribamar, que o legitimou como uma instituição que se propunha modernizar, a partir de suas representações organizacionais, a educação do município.

Segundo informações obtidas na pesquisa de campo, a criação da escola municipal Liceu Ribamarense foi inspirada no modelo de ensino desenvolvido no Colégio D. Pedro II, criado em



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

2 de dezembro de 1837, unidade que continua funcionando como instituição de ensino de referência, vinculado ao Ministério da Educação, oferecendo Ensino Fundamental e Médio. No contexto das grandes transformações realizadas na área da educação nasceu o Liceu Ribamarense, a primeira escola pública em tempo integral do Maranhão, cujo projeto foi idealizado¹⁶ e implantado sob a coordenação direta do prefeito Luís Fernando Silva, tendo continuidade no governo posterior do prefeito Gil Cutrim sendo esta escola inaugurada no dia 07 de Junho de 2008, construída, equipada e mantida com recursos próprios recursos próprios do Tesouro municipal totalizando mais de 2 milhões. É, portanto, a maior obra educacional já realizada por um município maranhense. A Escola Municipal Liceu Ribamarense instalada às margens da rodovia MA-201 (Estrada de Ribamar) está situada no bairro Miritiua, na cidade de São José de Ribamar, região metropolitana de São Luís- Maranhão. Esta instituição juntamente com a Escola Municipal Liceu Ribamarense II, localizada no Parque Jair, integra a primeira rede de ensino público em tempo integral do município e do Maranhão.

O Liceu Ribamarense I trabalha com os níveis do ensino fundamental das séries iniciais e atende 412 estudantes, 322 matriculados no Ensino Fundamental e 90 na Educação Infantil, aprovados em processo seletivo interno. Cerca de 80% são beneficiários do programa de transferência de renda. Os pais dos alunos são, em sua maioria, agricultores familiares, pescadores e coletores de sururu. Esta escola da rede pública municipal na sua ata de criação (2008) evidencia que sua missão é “garantir a formação do cidadão num ambiente inovador onde as parcerias somadas ao respeito mútuo e dedicação ao trabalho garantem a realização e sucesso individuais dos seus alunos”. Esta formação humana integral objetiva diminuir a exclusão social, ao favorecer as aptidões naturais, ao considerar que os seres humanos têm níveis variados das diversas inteligências (linguística, lógico-matemática, espacial, musical, sinestésica, intrapessoal e interpessoal); que precisam desenvolver competências e habilidades; resolver atividades do cotidiano; e explorar a relação teoria e prática.

O Liceu Ribamarense I tem um impacto educacional significativo no município de São José de Ribamar. Do ponto de vista historiográfico, tal impacto educacional está escrito e impregnado com uma vivência material, financeira e arquitetônica própria. A partir dessas ponderações mais amplas, Magalhães (2002) propõe que a instituição escolar seja percebida enquanto objeto epistêmico. Esta escola assume um papel significativo local e regional. Está entre as 50 unidades de ensino, entre públicas e privadas, que alcançaram as melhores notas no



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

Ideb 2011, 2013 e 2015, indicador geral da educação nas redes privada e públicas e que leva em conta dois fatores que interferem na qualidade da educação: rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono) e médias de desempenho na Prova Brasil, para que o Ideb de uma escola ou rede cresça é preciso que o aluno aprenda, não repita o ano e frequente a sala de aula. Dados do Ministério da Educação revelam que a escola alcançou no Ideb 2011 (6.8), 2,5 a mais do que a média nacional, e a maior do Estado do Maranhão, no Ideb 2013 (6.6), e no Ideb 2015 (7.6), um dos maiores índices do país, igualando-se às “melhores escolas” da rede particular de ensino do Brasil. Essa instituição pública de ensino em tempo integral, de acordo com o resultado do último Ideb, superou as metas nacional (4,6 pontos), estadual (4,3) e da rede privada (6,1) estabelecidas pelo Ministério da Educação. Em todo o Maranhão, são 2.054 escolas públicas, totalizando nelas 477,3 mil estudantes.

4.2 A Organização do Planejamento

A proposta político-pedagógica desta instituição segundo as orientações propostas pelo MEC, delinea com clareza e objetividade a finalidade da formação discente como sendo a formação humana integral, a continuidade nos estudos superiores por meio da aprovação no vestibular ou do resultado do ENEM, a preparação para a cidadania e para o trabalho. Os objetivos de ensino são definidos e os conteúdos selecionados a partir das necessidades dos educandos. Segundo o professor de História, existe na escola um plano político pedagógico, que se expressa nas práticas educativas tendo como preocupação o educando, que é continuamente avaliado. Em conversa com a diretora geral da escola ficou enfatizado que “todas as atividades são feitas na escola. Com isso, os alunos não levam tarefas para casa. No Liceu Ribamarense as atividades são diversificadas durante o dia, ou seja, eles não estudam de manhã, por exemplo, e tem atividade extraclasse à tarde”. Além disso, algumas disciplinas, como língua portuguesa e matemática, têm carga horária mais alta. Entre as disciplinas oferecidas ressalta-se aulas de filosofia desde o primeiro ano, e escola de esportes, com opção para futsal, vôlei, basquete, futebol, handebol, vôlei de praia e atletismo. Continuando sua explanação a diretora destaca que “os alunos recebem todo o material pedagógico (fardamento escolar completo que inclui a farda para a prática de esportes, livros, material didático-pedagógico e mochila), lanche e almoço, além de transporte escolar. Eles têm à disposição laboratório de ciências e de informática, sala



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

multimídia, quadra de esportes e biblioteca. “Ter o aluno o dia inteiro na escola contribui para o índice, além de um quadro de professores exclusivos”, destaca a diretora, Inailde.

Para a diretora da escola, a formação humana integral constitui a meta, no entanto, consciente da conjuntura em que a sociedade está inserida e do risco iminente de desvirtuar os objetivos da escola ou mesmo sobrecarregá-la com os problemas sociais, reafirma a aprendizagem como centralidade. Para o professor de História, “o papel do Liceu é levar o aluno a ser um aluno crítico, que ele saiba lá fora se relacionar, que ele seja uma pessoa pensante e que tenha possibilidade de continuar seus estudos numa universidade ou faculdade”. Além disso, no processo da pesquisa percebeu-se a preocupação na formação integral do indivíduo, com maior ênfase no que se refere ao comportamento, às atitudes e, entre eles, os conhecimentos ou as competências na resolução de problemas.

Do ponto de vista do funcionamento do ensino, a criação deste Liceu implicou uma significativa transformação da prática anterior. Entretanto, do ponto de vista dos protagonistas que participam desse processo de mudança, não foi possível dispensar os recursos humanos já existentes, especialmente os professores. Nestes primeiros de funcionamento do Liceu, observamos que as questões de ordem administrativas e disciplinares tomaram mais tempo dos seus administradores e coordenadores, ficando, por conseguinte, aos professores e também aos coordenadores pedagógicos as preocupações didáticas e pedagógicas. No projeto político pedagógico da Escola estão traçados os procedimentos de como deve funcionar a referida instituição, destacando-se os aspectos relacionados ao controle do tempo, à elaboração do calendário escolar, às matrículas, à abertura e funcionamento das aulas, aos membros da Congregação, aos exames, ao período de férias, aos dias de feriado.

Apointa, ainda, os deveres do Diretor, dos professores e também dos funcionários da Instituição, tais como, o secretário e o porteiro. Enfim, trata da regulamentação geral da vida cotidiana na Instituição. A escola em estudo articula diferentes referências. São eles inteligências múltiplas e projetos de trabalho, tanto pelo fato de reconhecer que os estudantes podem desenvolver habilidades e competências, como para possibilitar as mudanças necessárias diante do novo paradigma e fomentar o surgimento de talentos; de indivíduos singulares que se destacam em detrimento de práticas coletivas, sociais e comunitárias.

A escola também possibilita aos estudantes mais vivências pedagógicas diferenciadas do que a restrita e direcionada preparação para o vestibular e, deste modo, amplia a leitura de



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

mundo e as perspectivas na formação do jovem. A experiência do Liceu Ribamarense, no que diz respeito à organização semanal apresenta especificidades, pois esta opção corresponde ao meio para se trabalhar com os projetos de trabalho. Neste projeto, as áreas de conhecimentos e as disciplinas se mantêm, a organização da seriação anual também. A mudança, então, constitui a reorganização dos tempos do trabalho educativo e docente por meio da germinação das aulas, ou seja, da concentração da carga horária dos professores em semestres letivos. Em outras palavras, mais tempo em sala de aula se apropriando de determinado conhecimento por meio de práticas pedagógicas diferentes. Conforme reconhece a diretora desta escola, o planejamento semanal não é um fim, mas um meio para atingir os objetivos da função social da escola. Esta forma de organizar o trabalho na escola é um meio para se garantir o trabalho educativo com base no referencial da Pedagogia de projetos (HERNÁNDEZ e VENTURA, 2007).

Além de melhorar as condições de trabalho docente e discente, esta forma de organização atende à consecução do projeto pedagógico em curso e é um dos mecanismos que a escola utiliza para garanti-lo. Esta reorganização poderá possibilitar melhores condições de ensino, de acompanhamento da aprendizagem e qualificar o planejamento. O que de fato acontece é a germinação das aulas durante um semestre letivo. Tal reorganização também atende ao princípio da flexibilidade e à autonomia da unidade escolar, conforme prescreve a LDB 9394/96. Na legislação vigente, é exigido que seja cumprida a carga horária estabelecida, no entanto, a organização das horas/aulas fica de acordo com os estabelecimentos de ensino. É necessário registrar que esta forma de organização do trabalho pedagógico na escola mexe na sua coluna vertebral, como nos provoca Miguel Arroyo, mas ainda não consegue romper, de maneira sistemática, com a organização rígida das turmas.

Alarcão (2001) registra que é fundamental mexer com as turmas fixas e cita o exemplo dos grupos de aprendizagens como alternativa. O Seminário representa uma das metodologias utilizadas na escola, que permite uma integração temporária entre as turmas do mesmo ano, pois a apresentação dos projetos é realizada no auditório e conta com a participação de todos os estudantes do mesmo ano e do mesmo turno. Percebemos, portanto, que o planejamento semanal reorganiza o trabalho na escola e possibilita as diferentes trajetórias formativas do jovem. Este é o meio que a escola adota para a implementação da Pedagogia de Projetos.



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

5 CONCLUSÃO

Decorridos mais de 160 anos de criação do Liceu Maranhense I, assistimos, nesta primeira década do século XXI a criação da escola municipal Liceu Ribamarense, de fato, podemos inferir que a escola em estudo articula diferentes referências. São eles inteligências múltiplas e projetos de trabalho, tanto pelo fato de reconhecer que os estudantes podem desenvolver habilidades e competências, como para possibilitar as mudanças necessárias diante do novo paradigma e fomentar o surgimento de talentos; de indivíduos singulares que se destacam em detrimento de práticas coletivas, sociais e comunitárias. A escola também possibilita aos estudantes mais vivências pedagógicas diferenciadas do que a restrita e direcionada preparação para o vestibular e, deste modo, amplia a leitura de mundo e as perspectivas na formação do jovem.

A escola criou diferentes formatos de avaliação da aprendizagem, possibilitando a análise das inteligências múltiplas desenvolvidas e das habilidades e competências adquiridas no decorrer do ano letivo. Na avaliação multidisciplinar, tanto o discente quanto o docente têm acesso às notas das áreas específicas de conhecimento daquele semestre letivo. A média que consta no boletim do educando, no entanto, é a média geral de suas notas durante o bimestre, ou seja, a média em todas as disciplinas. Além da avaliação da aprendizagem, o processo e os resultados são também avaliados no final de cada bimestre pelo corpo docente da escola e gestores e o que está dando certo é mantido e os problemas identificados são refletidos em busca de melhorias nos resultados pedagógicos. Há ainda a avaliação das metas por disciplina e por ano. Este processo é acompanhado pela gestão escolar, pois é com base neles que o projeto político pedagógico da escola se realiza.

É certo que a escola em estudo consegue se apropriar das diretrizes emanadas pelo sistema e presentes no projeto educativo em curso para legitimar seu trabalho. Em Lopes (2008) percebe-se como se efetiva essa articulação de referenciais diferentes, como, por exemplo, a inteligência múltipla como princípio, o projeto de trabalho como meio para a transformação do saber popular para o saber científico com aplicação prática e social dos conteúdos e enfatizando o desenvolvimento de competências e habilidades, a organização semanal como meio e a avaliação como monitoramento da aprendizagem. Quanto à formação do jovem o Liceu Ribamarense apresenta caminhos diferentes que dão sentido a vida escolar do estudante. A preparação para a continuidade nos estudos continua sendo a motivação de todos. A escola,



*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

portanto, tem conseguido ressignificar as diretrizes emanadas pelo sistema e construiu um projeto pedagógico singular que atende as expectativas e perspectivas de gestores, docentes e discentes.

RESUMEN

La presente investigación tiene por objetivo caracterizar el proceso de constitución, creación y desarrollo del Liceo Ribamarense I en el recorte temporal que se inició con su fundación en el año 2008 hasta 2015, abordando los aspectos que impulsaron la creación de esta escuela así como la caracterización de como se efectúa la práctica pedagógica de esta institución. El trabajo fue construido, tomando como referencias historiográficas, los estudios realizados por Balassiano, Gouvêa y Haidar, y asimilamos el lenguaje conceptual de Bourdieu sobre los "sistemas simbólicos" y sus comprensiones acerca del concepto de poder estructurante, observados aquí en el contexto del siglo XIX. También utilizamos el término representación, en la formulación dada por Chartier, considerando la propia historicidad del Liceo Provincial y los que nacieron en el siglo subsiguiente, en la perspectiva de instituciones escolares que se destacan en el contexto social cuyas prácticas expresan los múltiples contextos históricos en los que se desarrollaron, así como su propio modelo educativo. Para abordar los aspectos que impulsaron la creación del Liceo Ribamarense y caracterizar cómo se efectúa la práctica pedagógica de esta institución se destaca, primero, los momentos de la creación de algunos liceos desde su origen hasta los que se crearon en Brasil y en Maranhão. Además de estos referenciales, los estudios desarrollados por Magallanes nos ayudaron en relación a las discusiones emprendidas en torno a la historia de las instituciones educativas. La investigación posee un carácter exploratorio y la opción metodológica fue la investigación bibliográfica y la investigación de campo. Creemos que por las peculiaridades de la Institución aquí investigada y resultados alcanzados, el trabajo contribuye a un primer vislumbración de la historia del proyecto político educativo del municipio de San José de Ribamar contenido en la creación del Liceo Ribamarense y para la historia de la enseñanza liceal en Brasil.

Palavas clave: Enseñanza Liceal. Liceo Ribamarense. Proyecto Político Educativo.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001;

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. Vol. 1. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 328-486;

FASSÒ, Guido. **História de la Filosofía del Derecho**. Tradução castelhana de José F. Lorca Navarrete. Madrid: Ed. Pirámide, 1978;

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007;



XII

ENCONTRO
MARANHENSE DE
HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO

*Intelectuais na História da Educação:
trajetórias, espaços e contextos*

21 a 24 de maio | 2019

*Cidade Universitária - UFMA | Campus do Bacanga
São Luís - MA | Brasil*

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. **O pensamento curricular no Brasil.** In: LOPES, A.R.C. e MACEDO, E. (Orgs.). Currículo: debates contemporâneos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 13-54;

MAGALHÃES, Justino. **Contributo para a História das Instituições Educativas** – entre memória e o arquivo. In FERNANDES, Rogério e MAGALHÃES, Justino (orgs.). Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho, 2000;

_____. **A história das instituições educacionais em perspectiva.** In: GATTI JÚNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo (orgs.). História da Educação em perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações. Campinas: Autores Associados; Uberlândia: EDUFU, 2002;

MELO, Sandra Maria Barros Alves. **Percurso histórico da formação de professores para a escola primária no Maranhão: Império e República Velha.** Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais. IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”;

SAVOIE, 2007. **Création et réinvention des lycées (1802-1902),** In: Pierre Casparad, Jean-Noël Luc, Philippe Savoie (dir), lycées, lycéens, lycéennes. deux siècles d’histoire, Paris, INRP, 2005. [Texto traduzido por Eduardo Arriada e Maria Helena Camara Bastos. Artigo publicado na Revista História da Educação, asphe/fae/ufpel, Pelotas, n.22, p.9-30, maio/ago 2007];

SOARES, Waléria de Jesus Barbosa. **Do Liceu Maranhense às Universidades da Europa: O que se sabe sobre os matemáticos no Maranhão do século XIX.** Universidade Federal de São Paulo- Guarulhos- 01 a 03 de novembro de 2012- Anais. I ENAPHEM - encontro nacional de pesquisa em História da Educação Matemática.